

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE GUARAREMA

*Vanessa A. Silva*¹, *Friedhilde M.K. Manolescu*²

^{1,2} Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FCSA - Universidade do Vale do Paraíba
Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – 12245-700 – São José dos Campos – SP - Brasil
vanessa.silva@emersonenergy.com¹, frida@univap.br²

Palavras-chave: Desenvolvimento Urbano, Demografia, Guararema.

Área do Conhecimento: VI – Ciências Sociais Aplicadas

Resumo- A pesquisa tem como enfoque central análise do desenvolvimento da cidade de Guararema de 1991 a 2000, apresentando os índices de desenvolvimento por categorias como: demografia, educação, renda, habitação, dentre outros. Será dado um espaço para uma das principais atividades econômicas da cidade, o turismo, que tornou-se grande fonte de renda nos últimos anos.

Introdução

1. Características Sócio-Econômicas

O município de Guararema tem sua atividade econômica diversificada, sendo bem dividida entre indústrias, comércio, serviços e agropecuária, não tendo nenhum setor específico que se destaque entre os demais.

A agricultura que já foi a principal atividade do município tem perdido espaço, sendo hoje representada principalmente pelo cultivo de flores e frutas, estas apresentando o caqui e a tangerina como principais produtos. A agroindústria é representada pela produção dos derivados do leite, mel e aguardente.

A atividade industrial é a que tem apresentado maior crescimento nos últimos anos, tanto pela localização estratégica do município que tem seu distrito industrial (ZUPI I) localizado no entroncamento da Rodovia Presidente Dutra com o complexo Ayrton Senna/Carvalho Pinto, como pela política de incentivos fiscais adotada pela Administração Municipal. A proximidade com a Rodovia Dom Pedro I, o acesso pela Estrada Velha Rio-SP (SP 66), e ainda a linha ferroviária que corta o distrito industrial também são muito importantes no escoamento da produção, o que tem incentivado a instalação de novas empresas.

Quanto à mão-de-obra, que tem melhorado seu nível de especialização nos últimos anos, contando principalmente com os convênios mantidos pela Prefeitura com o SENAI e o SENAC.

O comércio da cidade é variado, contando com lojas de boa qualidade, diversidade e sofisticação. Observa-se um aperfeiçoamento e crescimento contínuo devido ao crescente

aumento no número de turistas, bem como por causa dos novos moradores que em sua grande maioria vem da capital.

Turisticamente a cidade apresenta ótimas oportunidades, pois o clima agradável combinado com um meio ambiente preservado atrai muitos turistas. A capacidade hoteleira ainda é pequena, mas conta com excelentes estruturas. O Rio Paraíba despoluído também é um grande atrativo, sendo procurado para pesca e esportes aquáticos. A infra-estrutura urbana, com praças floridas limpas e bem organizadas favorece o desenvolvimento da atividade. A cidade possui ainda um Centro Artesanal que oferece trabalhos variados feitos pelos artesãos locais.

Vocação econômica

Floricultura, pecuária, turismo e indústrias.

2. Indicadores Sócio-Econômicos

2.1. Demografia

No período 1991-2000, a população de Guararema teve uma taxa média de crescimento anual de 2,32%, passando de 17.961 em 1991 para 21.904 em 2000.

A taxa de urbanização cresceu 2,37, passando de 78,98% em 1991 para 80,85% em 2000.

Em 2000, a população do município representava 0,06% da população do Estado, e 0,01% da população do País.

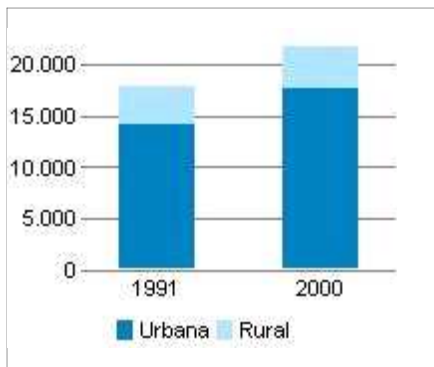


Figura 1: População por Situação de Domicílio
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano - 2004

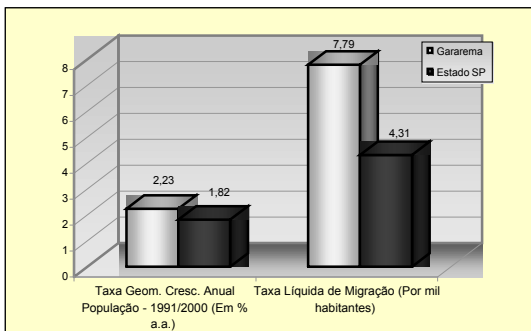


Figura 2: Crescimento Anual da População X Taxa de Migração
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano - 2004

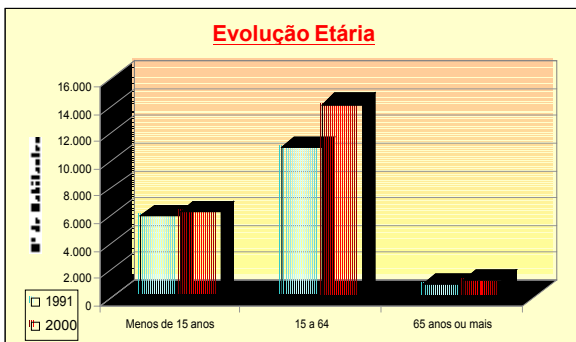


Figura 3: Estrutura Etária
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano - 2004

Tabela 1: Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade	33,5	13,6
Esperança de vida ao nascer (anos)	66,2	72,5
Taxa de Fecundidade Total	3,0	2,4

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano - 2004

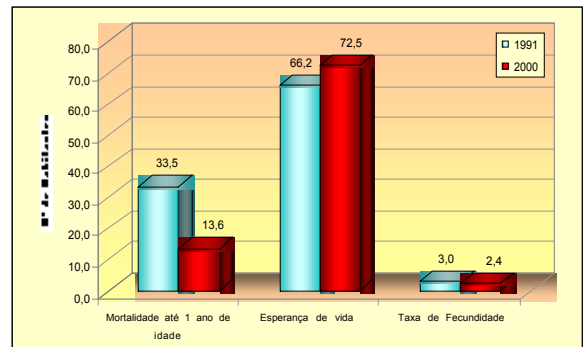


Figura 4: Longevidade, Mortalidade e Fecundidade (Municipal)
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano - 2004

No período 1991-2000, a taxa de mortalidade infantil do município diminuiu 59,58%, passando de 33,55 (por mil nascidos vivos) em 1991 para 13,56 (por mil nascidos vivos) em 2000, e a esperança de vida ao nascer cresceu 6,28 anos, passando de 66,22 anos em 1991 para 72,50 anos em 2000.

2.2. Educação

Tabela 2: Nível Educacional da População Jovem

Faixa Etária (Anos)	Taxa de analfabetismo		% com menos de 4 anos de estudo		% com menos de 8 anos de estudo		% de Frequência Escolar	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	13,7	3	*	*	*	*	81	95,6
10 a 14	6,8	0,5	52,4	29,6	*	*	80,3	93,5
15 a 17	4,9	1,6	26,1	6,6	73,4	48,1	53,6	78,3
18 a 24	4,6	1,7	21,8	10,8	58,1	45,3	*	*

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano - 2004

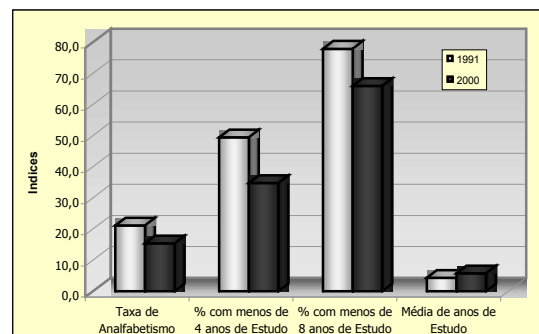


Figura 5: Nível Educacional da População Adulta (25 anos ou mais)
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano - 2004

2.3. Renda

Tabela 3: Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade

	1991	2000
Renda per capita (R\$ de 2000)	218,1	352,2
Proporção de Pobres (%)	31,1%	21,1%
Índice de Gini	0,55	0,61

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

A renda per capita média do município cresceu 61,49%, passando de R\$ 218,10 em 1991 para R\$ 352,20 em 2000. A pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 75,50, equivalente à metade do salário mínimo vigente em agosto de 2000) diminuiu 32,13%, passando de 31,1% em 1991 para 21,1% em 2000. A desigualdade cresceu: o Índice de Gini passou de 0,55 em 1991 para 0,61 em 2000.

Tabela 4: Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População

	1991	2000
20% mais pobres	2,7	2,5
40% mais pobres	9,3	8,5
60% mais pobres	20,3	17,9
80% mais pobres	40,3	34,2
20% mais ricos	59,7	65,8

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

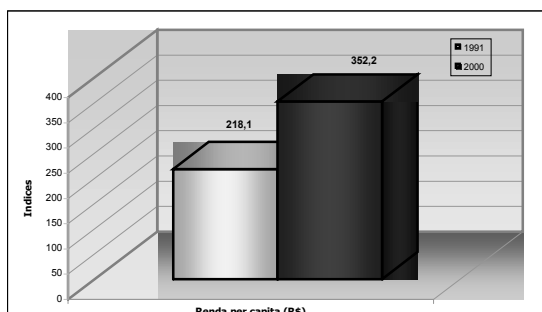


Figura 6: Renda Per Capita Municipal (1991 X 2000)

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

2.4. Habitação

Tabela 5: Acesso a Bens de Consumo

	1991	2000
Geladeira	77,6	93,3
Televisão	82,3	93,6
Telefone	13,9	43,4
Computador	*	13,7

* Não Disponível

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

Tabela 6: Acesso a Serviços Básicos

	1991	2000
Água Encanada	89,2	95,6
Energia Elétrica	98,8	98,5
Coleta de Lixo ¹	74,6	94,8

¹ Somente domicílios Urbanos

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

2.5. Vulnerabilidade

Tabela 7: Indicadores de Vulnerabilidade Familiar

	1991	2000
Mulheres de 10 a 14 anos com filhos	*	0,0%
Mulheres de 15 a 17 anos com filhos	4,9%	6,9%
Crianças em famílias com renda inferior à 1/2 salário mínimo	39,9%	31,2%
Mães chefes de família, sem cônjuge, com filhos menores	3,3%	3,8%
* Não Disponível		

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

2.6. Desenvolvimento Humano

No período 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Guararema cresceu 13,19%, passando de 0,705 em 1991 para 0,798 em 2000.

A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Longevidade, com 37,5%, seguida pela Educação, com 33,9% e pela Renda, com 28,6%. Neste período, o hiato de desenvolvimento humano (a distância entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja, 1 - IDH) foi reduzido em 31,5%.

Se mantivesse esta taxa de crescimento do IDH-M, o município levaria 9,9 anos para alcançar São Caetano do Sul (SP), o município com o melhor IDH-M do Brasil (0,919).

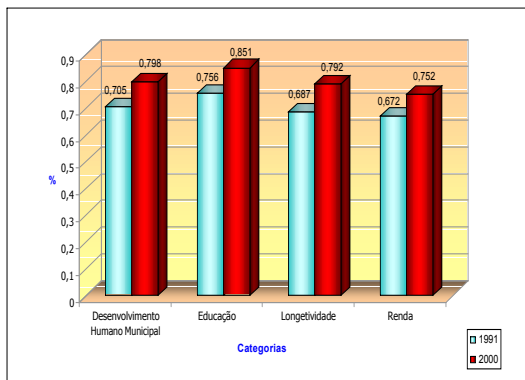


Figura 7: Indicadores de Desenvolvimento Humano

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

- Índice de Desenvolvimento Humano (IDM-M) no ano de 2000

Em 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Guararema é 0,798. Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8).

Em relação aos outros municípios do Brasil, Guararema apresenta uma situação boa: ocupa a 597ª posição, sendo que 596 municípios (10,8%) estão em situação melhor e 4910 municípios (89,2%) estão em situação pior ou igual.

Em relação aos outros municípios do Estado, Guararema apresenta uma situação boa: ocupa a 179ª posição, sendo que 178 municípios (27,6%) estão em situação melhor e 466 municípios (72,4%) estão em situação pior ou igual.

Tabela 8: Índices de IDH-M

	1991	2000
Desenvolvimento Humano Municipal	0,705	0,798
Educação	0,756	0,851
Longevidade	0,687	0,792
Renda	0,672	0,752

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

3. Comparação entre os índices municipais e estaduais

Tabela 9: Ocupação de Postos de Trabalho (Município X Estado)

	Gararema		Estado SP	
	1991	2000	1991	2000
Total de Empregos Formais (em R\$)	1.853	2.763	7.621.133	8.049.213
Ocupados na Indústria (em %)	44,85	42,24	36,04	27,87
Ocupados no Comércio (em %)	10,96	13,28	12,27	16,40
Ocupados nos Serviços (em %)	11,33	28,34	41,90	51,84
Demais empregos (em %)	32,87	16,14	9,79	3,89

Fonte: SEADE

Tabela 9: Valor Adicionado Fiscal

Resultados de 2002	Gararema	Estado SP
Valor Adicionado Total (em R\$)	374.654.050	262.557.799.706
Valor Adicionado da Indústria (em %)	92,50	57,54
Valor Adicionado do Comércio (em %)	2,52	18,68
Valor Adicionado da Agricultura (em %)	0,69	1,03
Valor Adicionado dos Serviços (em %)	3,64	17,15
Valor Adicionado - Demais (em %)	0,65	5,59

Fonte: SEADE

4. Dados Técnicos

Tabela 10: Arrecadação Fiscal (Municipal)

Arrecadação Fiscal	
Receitas Município	R\$ 25.598.160,63
Receitas Per Capita	R\$ 1.119,00
Valor Adicionado Per Capita	R\$ 2.262,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Guararema

Tabela 11: Principais Atividades Econômicas

Atividade econômica		
Sector	Estabelecimentos	Trabalhadores Formais
Indústria	76	1167
Comércio	129	367
Serviços	103	783
Outros	115	446
Total	423	2763

Fonte: Prefeitura Municipal de Guararema

5. Conclusão

Constata-se que a cidade apresentou um crescimento econômico nos últimos dez anos analisados. Os governos municipais vêm trabalhando por melhores índices de qualidade de vida, infra-estrutura, educação dentre outros. Embora a cidade apresente um aumento na renda per capita no período, nota-se também, cresce como em todo o país, a desigualdade social.

A cidade com características típicas do interior, com vocação econômica voltada à pecuária, turismo, floricultura e indústria, têm seu maior número de postos de empregos diretos no setor industrial que atualmente emprega 1167 trabalhadores formais.

O Turismo vem se desenvolvendo em grande escala, sendo ele também um grande gerador de renda para o município, contribuindo com o comércio local, e a venda de imóveis, através dos loteamentos de chácaras e sítios situados às margens do Rio Paraíba e em outras mediações da cidade. A revitalização e a infra-estrutura de seus pontos turísticos também tem atraído um público adepto à natureza que pode contar com toda a hospitalidade local.

6. Bibliografia

Site 1: www.guarema.sp.gov.br

Site 2: www.guararema.com.br

Site 3: www.seade.gov.br

Site 4: www.pnud.org.br